

Jéssica Blatt Lopes¹

Orientadora Gabriela C. Souza²

¹Graduanda em Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

²Professora adjunta do Curso de Graduação em Nutrição, Departamento de Nutrição, Faculdade de Medicina, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

OBJETIVO

O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise é buscar informações precisas, visando esclarecer qual o impacto da síndrome metabólica (SM) no pós-transplante-renal.

MÉTODOS

- ✓ **Bases de dados:** MEDLINE, EMBASE e Cochrane Library até 04/10/2014.
- ✓ **Critérios de elegibilidade:** Estudos que compararam indivíduos com e sem SM, submetidos a transplante renal e que avaliaram os seguintes desfechos: perda de enxerto, eventos cardiovasculares (ECV), morte por doença cardiovascular (DCV) e morte por todas as causas. Estudos de bases de dados foram excluídos.
 - ✓ Extração de dados e avaliação dos estudos incluídos realizadas por dois revisores independentes.
- ✓ **Metanálise:** medida de efeito - RR com IC 95%; modelo aleatório para morte por todas as causas e fixo para demais desfechos.

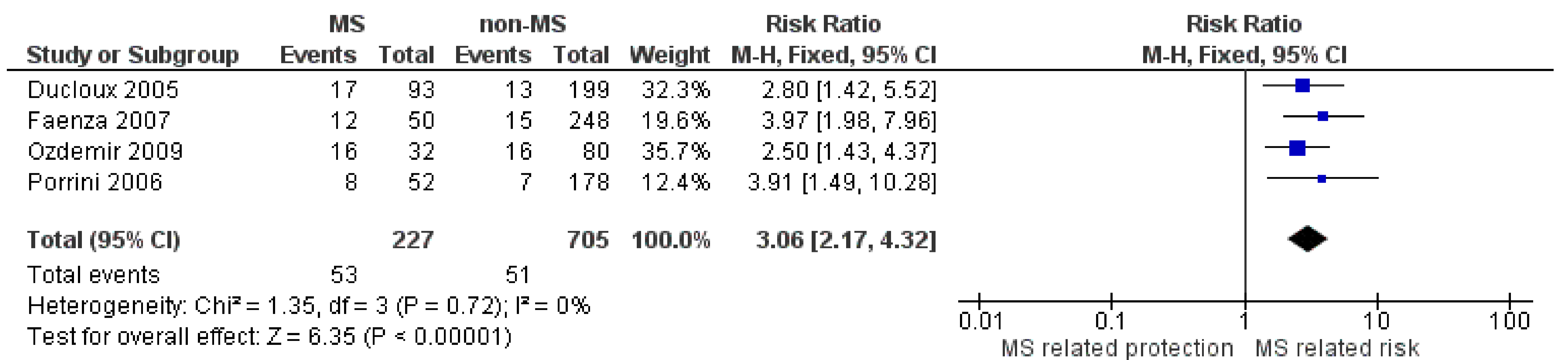
RESULTADOS

- ✓ A busca resultou em 585 artigos. Após triagem por títulos e resumos, restaram 43 artigos para análise do texto completo. Após revisão do texto e aplicação de critérios de elegibilidade, foram incluídos 5 estudos, e um total de 1269 pacientes.
- ✓ Todos os estudos utilizaram o critério do NCEP/ATPIII para definição de SM, incluindo o IMC como critério para classificação de obesidade.
- ✓ Qualidade de todos os estudos considerada alta de acordo com New Castle Quality Assessment Scale for cohort studies.
- ✓ GRADE: muito baixo (estudos observacionais).

TABELA 1. Associação da síndrome metabólica pós-transplante renal com desfechos.

| Desfecho | N estudos | N pacientes Com SM | N pacientes Sem SM | RR | IC 95% | I ² | P da heterogeneidade |
|---------------------------|-----------|--------------------|--------------------|------|-------------|----------------|----------------------|
| Perda do Enxerto | 4 | 227 | 705 | 3,06 | 2,17 – 4,32 | 0% | 0,72 |
| Eventos Cardiovasculares | 2 | 158 | 447 | 3,54 | 2,31 – 5,40 | 0% | 0,94 |
| Morte por DCV | 3 | 210 | 655 | 3,53 | 1,27 – 9,85 | 0% | 0,40 |
| Morte por todas as causas | 3 | 210 | 655 | 2,61 | 0,70 – 9,81 | 58% | 0,09 |

FIGURA 1. Associação da síndrome metabólica pós-transplante com perda do enxerto.



- ✓ Sem viés de publicação para perda do enxerto (p=0,268) e morte por doença cardiovascular (p=0,613). Com viés para Morte por todas as causas (p=0,067).
- ✓ TSA: Poder de >99% para perda do enxerto e eventos cardiovasculares; 60% para morte por DCV e 30% para morte por todas as causas.

CONCLUSÃO

Encontrou-se associação entre perda de enxerto, ECV e morte por DCV com o diagnóstico de SM após transplante renal. Estudos com maior tamanho amostral e poder devem ser realizados para que se possa avaliar a possível associação entre mortalidade por todas as causas e SM após o transplante renal. Há necessidade de estudos clínicos randomizados a fim de verificar se intervenções em cada componente da síndrome resultariam em melhores desfechos após o transplante.